



## **METODOLOGIAS DE ENSINO DE GENÉTICA: FORMAÇÃO E DOCÊNCIA**

**Eduarda da Silva Lopes<sup>1</sup>,**

**Roque Ismael da Costa Güllich<sup>2</sup>,**

**Resumo:** Atualmente, no Brasil, sabemos que existem diversos tipos de inovações, sejam elas tecnológicas ou científicas e estas fazem parte dos currículos nas escolas públicas para favorecer o conhecimento dos estudantes. No entanto, grande parte dos alunos, em certas circunstâncias, não contextualizam os conceitos aprendidos no ensino da Biologia, mais precisamente nos conteúdos de Genética, pela grande dificuldade que encontram na aprendizagem nessa área. A literatura da área aponta para o fato de que os conteúdos relacionados à Genética que são trabalhados nas escolas públicas, geralmente são classificados como difíceis e, por parte dos alunos, como sendo um conteúdo desinteressante, pois eles não conseguem fazer a associação entre os conceitos científicos e as situações cotidianas. Desta forma, resolvemos analisar os resumos publicados na seção de ensino dos Congressos Brasileiros de Genética (CBG), para verificar quais são as metodologias de ensino que mais frequentemente são utilizadas como estratégias didáticas e, com isso, dar uma visão panorâmica do ensino de genética brasileiro. Por meio de uma pesquisa e análise documental, produzimos resultados, observados em 38 trabalhos analisados, os quais foram retirados da plataforma online de publicação dos trabalhos dos CBG, da Sociedade Brasileira de Genética (SBG). Diante disso, observamos que há uma grande incidência de Jogos didáticos como metodologia mais produzida dentro das salas de aula (9:38), seguido por Atividades práticas (8:38), Modelos didáticos (4:38), Questionários (3:38), Livros didáticos (3:38), Filmes (2:38), Textos (2:38), Recursos didáticos para a Educação Inclusiva (2:38), Seminários (1:38), Atividades lúdicas (1:38), Softwares (1:38), Palavras cruzadas (1:38) e Vídeos (1:38). Diante desse panorama, podemos destacar que as metodologias adotadas para ensinar Genética são as mais variadas possíveis, de tal forma que o ensino de Genética possa ser ressignificado de uma disciplina tradicional à uma disciplina inovadora em suas estratégias de ensino, que busca o melhor do ensino e da aprendizagem. É importante destacar que a maior parte dos trabalhos são de Ensino Superior (34:38) desenvolvidos no contexto de programas de Iniciação à Docência em Ciências/Biologia o que demonstra a grande preocupação da SBG com a formação inicial de professores da área de Ciências. Como o ensino de Genética é complexo,

---

<sup>1</sup> Licencianda da 7ª fase do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS. Bolsista do Programa Residência Pedagógica Multidisciplinar (Biologia, Física e Química) CAPES. E-mail: eduardalopes.bio@gmail.com.

<sup>2</sup> Licenciado em C. Biológicas, Mestre e Doutor em Educação nas Ciências, Professor Adjunto de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Ciências e Biologia da UFFS. Pesquisador Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa em Ensino de Ciências e Matemática - GEPECIEM/CNPq/UFFS. Tutor do PETCiências/UFFS, bolsista MEC-SESu/FNDE. Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências – PPGEC/CAPES. E-mail: biouroque.girua@gmail.com.

muitos professores buscam novas estratégias para facilitar a aprendizagem dessa disciplina. Na perspectiva de formação de professores de Ciências e Biologia, podemos articular pesquisas e práticas de ensino de Genética de modo que professores e futuros professores possam melhorar os índices de aprendizagem dessa área no contexto brasileiro.

**Palavras-chave:** Formação de Professores. Ensino de Biologia. Estratégias Didáticas.